

**CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 105
PROVA TEÓRICO/PRÁTICA
ASSISTENTE SOCIAL
CAMPUS SÃO PAULO/ REITORIA/ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
CASO CLÍNICO**

Deu entrada no Hospital um idoso, levado pela ambulância do SAMU, com a informação de ser “Morador de Rua” e ser socorrido por moradores das imediações do local em que fora encontrado, diante da visível situação de risco de morte. Conforme informações do SAMU o idoso estava embaixo de uma ponte, às margens de um córrego, local que aglomera várias pessoas que vivem nas ruas. Atendido pela equipe médica do hospital, o quadro diagnosticado foi o de pneumonia e desnutrição e o tratamento foi iniciado imediatamente. O Serviço Social do Hospital acompanhou a situação desde o início da internação, estabeleceu vínculos de confiança no processo de acolhimento e levantou alguns elementos da história de vida do idoso. Ele tem 69 anos de idade, é viúvo, não tem renda, não recebe nenhum benefício social, está na cidade há um mês e tem a intenção de seguir para outro destino. Após o idoso ter iniciado tratamento no hospital, com consequente melhora na sua situação de saúde e os vínculos mais fortalecidos, conseguiu relatar ao/a assistente social, outros aspectos de sua história. Relata que tem uma filha nesta cidade, chegou a morar com ela, mas se desentenderam e este conflito o fez sair pelo mundo e a morar na rua. Não a vê há aproximadamente cinco anos. Situação foi encaminhada ao Setor de Serviço Social para os procedimentos de alta social, visto a necessidade de liberação do leito pelas demandas de internação.

Considerando esta situação e as competências do/a assistente social para atender pacientes em tratamento de saúde nas unidades de internação, responda as questões a seguir.

QUESTÃO 1

Dentre as ações profissionais do/a assistente social nesta situação, é correto afirmar:

- (a) Proceder a alta social, contatar a filha para que esta acolha imediatamente o pai em sua casa e caso não o faça, representá-la na Defensoria Pública.
- (b) Proceder a alta social, providenciar o transporte e encaminhar o paciente para a casa da filha, com garantia de medicação para a finalização do tratamento.
- (c) Proceder a alta social e informar os endereços da rede socioassistencial do município para que o paciente busque atendimento.
- (d) Manter a alta social suspensa e informar à Secretaria de Assistência Social sobre a necessidade de atendimento integrado ao paciente, verificando possibilidades de intervenção em curto e médio prazo.
- (e) Manter a alta social suspensa e encaminhar o paciente para o INSS para requerer o Benefício de Prestação Continuada e só liberar a alta quando do atendimento pelo benefício assistencial do INSS no sentido da autonomia do paciente.

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 105

QUESTÃO 2

Diante da pressão para a liberação do leito, o/a assistente social sente-se responsável em resolver a situação. No entanto, sua inserção em um processo de trabalho coletivo no âmbito hospitalar, impõe a necessidade de:

- (a) Discutir coletivamente a situação do paciente com os demais profissionais de saúde do Hospital.
- (b) Discutir no Setor de Serviço Social uma vez que alta hospitalar é de competência deste Setor.
- (c) Responsabilizar-se individualmente pela alta médica por ser o/a profissional de referência no acompanhamento da situação.
- (d) Efetuar a alta social e agendar as próximas consultas do paciente, uma vez que é sua atribuição o agendamento de consultas.
- (e) Solicitar ao médico responsável pela alta social que a situação seja decidida em reunião com a direção do hospital.

QUESTÃO 3

Considerando que a alta médica foi indicada no prontuário do paciente, compete ao/à assistente social:

- (a) Executar a alta médica em função da necessidade de liberação do leito pelas demandas de internação.
- (b) Registrar no prontuário a sua intervenção e solicitar a discussão da situação pela equipe multiprofissional pois o paciente recebeu alta médica sem condições de alta social.
- (c) Propor junto ao setor de serviço social, soluções rápidas e eficazes que possibilitem o retorno do idoso ao seu cotidiano.
- (d) Questionar a decisão de alta pela equipe médica e solicitar mais dias de internação, por entender que o paciente não restabeleceu por completo sua situação de saúde.
- (e) Por estar responsável pelo acompanhamento da situação do idoso desde o início e ser o/a responsável pela situação, de imediato iniciar os procedimentos para a alta hospitalar.

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 105

QUESTÃO 4

Considerando os elementos da história de vida relatados pelo paciente e as atribuições e competências do/a assistente social, são possibilidades de intervenção profissional:

- (a) Contatar o Ministério da Saúde para verificar se o paciente está cadastrado no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal) e se cumpre os critérios para proteção especial.
- (b) Verificar se o paciente pode solicitar inserção no Programa Bolsa Família e efetuar todos os procedimentos junto ao INSS para que este possa ser atendido, imediatamente, em função da urgência da alta hospitalar.
- (c) Realizar contatos com a rede de proteção social para população em situação de rua do município para articular possibilidades de atendimento das demandas sociais e de saúde do paciente.
- (d) Orientar o paciente a solicitar o Benefício de Prestação Continuada e fornecer o atestado de comprovação de pobreza exigido pelo INSS.
- (e) Contatar instituições assistenciais de longa permanência da rede privada para assegurar a acolhida do paciente e seu atendimento, pós alta hospitalar, até que ele tenha uma renda mensal.

QUESTÃO 5

No processo de acompanhamento na fase hospitalar, o paciente falou da relação com sua filha e o/a assistente social a contactou procurando restabelecer vínculos e sua responsabilização pelos cuidados pós-alta hospitalar. Em relação à conduta do/da Assistente Social, é correto apenas o que se afirma em:

- (a) O/A assistente social deve convocar a filha do paciente para que acolha o pai em sua residência e assuma sua responsabilidade conforme Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/2003), sob pena de ajuizar uma ação contra ela.
- (b) O/A assistente social entendeu que, independente do desentendimento que tenha ocorrido, a situação deve ser reconsiderada pela filha, já que se trata de “seu pai e idoso”.
- (c) O/A assistente social deve conversar com a filha do paciente e envolver neste contato os profissionais da rede de proteção social do município para levantar possibilidades de garantir a proteção integral do idoso, conforme dispõe o Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/2003).
- (d) O/A assistente social deve acatar as determinações do hospital de alta médica, exigir a obrigação moral da filha com o pai, conforme os princípios do Código de Ética da/do Assistente Social.
- (e) O/A assistente social deve responsabilizar a filha pelo cuidado de seu pai na velhice e para tanto, deve convencê-la a assumir sua obrigação no cuidado familiar, conforme preconiza o a Política Nacional de Assistência Social.